



Digitalização da rede de Aveiro

Ligações telefónicas vão ser mais fáceis

— a partir da próxima terça-feira

Vai ser inaugurada na próxima terça-feira a Central Terminal de Assinantes Digitalizada de Aveiro, facto que permitirá uma maior facilidade nas comunicações telefónicas, evitando a queda de chamadas e os habituais ruídos na linha.

Com efeito, o computador digital instalado irá assegurar o trânsito regional e interurbano e ligará directamente os assinantes da rede de Aveiro e das redes limítrofes.

Esta nova tecnologia permite uma prestação de serviços mais alargada e com bastantes aspectos absolutamente inovadores.

De entre as novas possibilidades que passarão a estar ao dispor dos assinantes da região, destaca-se a possibilidade de, em caso de catástrofe, definir prioridades de contactos telefónicos devido ao conges-

tionamento de chamadas. Haverá, também, uma maior flexibilização em acesso a serviços públicos.

Por outro lado, as novas tecnologias introduzidas valorizam o recurso a mensagens gravadas por parte do assinante, permitindo também a identificação de mensagens mal intencionadas, assim como a transferência de chamadas para qualquer número e o acesso directo a extensões sem qualquer passagem por operadores.

A inauguração da estação de Aveiro enquadra-se num projecto de digitalização total das redes nacionais dos CTT e TLP, estando prevista para breve a inauguração de uma central no Porto.

Em 1991 os CTT e TLP prevêem que 20 por cento da rede nacional já esteja digitalizada.

Fim do «jejum»

Apanha e consumo de bivalves autorizada pela Capitania

A Capitania do Porto de Aveiro, com base no parecer da Administração Regional de Saúde, autorizou a apanha e comercialização de moluscos bivalves, em virtude de terem cessado as razões que conduziram à sua proibição.

Tal proibição, em vigor desde finais do passado mês de Agosto, prendia-se com problemas de ordem biológica e sazonal, comuns em épocas do ano caracterizadas por temperaturas elevadas e que, no corrente ano, devido à prolongada vaga de calor que atingiu a região, tornou mais aguda e pertinente a contaminação dos bivalves com os dinoflagelados.

A propósito do consumo de bivalves, a sabedoria e experiência das populações ribeirinhas aconselha o seu não consumo durante os meses sem «r», ou seja, entre Maio e Agosto, precisamente devido ao calor que os torna perigosos para a saúde.

Todavia, este ano, o dito popular foi acrescido de mais algum tempo por motivos de prevenção da saúde pública.

Refira-se que tal proibição, ditada por questões de ordem sazonal, não tem qualquer relação com a poluição química que ameaça a Ria, nem com os problemas inerentes ao teor do mercúrio detectado nos bivalves.



SEVILHA — Xadrez — Partida entre Gary Kasparov e Anatoly Karpov.

Crianças de Aveiro tiveram a sua festa



Um aspecto das bancadas do pavilhão, completamente cheias.

Criadas vilas e freguesias novas cidades

A Assembleia da República aprovou ontem por unanimidade a promoção à categoria de cidades de seis vilas: Loulé, Vila do Conde, Gouveia, Peniche, Moura e Tondela.

Decretou também por unanimidade a promoção à categoria de vila de 17 freguesias: Almansil (Loulé), Arcozelo, Avintes, Canelas, Carvalhos, Grijó e Valadares (todas do concelho de Gaia), Vila Meã (Amarante), Febres (Cantanhede), São Romão (Seia), Vilar Formoso (Almeida), Algueirão, Mem Martins (Sintra), Vila Nova de Tazém (Gouveia), Barroselas (Viana do Castelo), Paredes de Guarda e Caramulo, passando a denominar-se Vila do Caramulo (Tondela), Riba d'Ave (V.N. Famalicão) e Santa Iria de Azóia (Loures).

Também por unanimidade, o Parlamento decretou a elevação à categoria de freguesias dos seguintes povoados: Santana (Figueira da Foz), Lapa dos Dinheiros (no distrito da Guarda), Carvalhal (Grândola), Canhestros (Ferreira do Alentejo) e Moita do Norte (V.N. da Barquinha).

Todos estes decretos produzirão efeitos cinco dias após a respectiva publicação no diário oficial.

Entretanto, com estas alterações de categoria ontem aprovadas Portugal passará a ter 77 cidades, 325 vilas e 4 166 freguesias.

Destacável

O sentido de uma homenagem

Aveiro prestou expressiva homenagem ao seu Bispo. Expressiva pela beleza das celebrações e pelo acerto dos programas das Festas Jubilares, pelo calor humano e cristão de que tudo se revestiu, pelo significado profundo que revelou.

D. Manuel d'Almeida Trindade é notícia.

A oito de Dezembro viu reunir-se à sua volta, no pavilhão octogonal da Feira de Março transformado em bela catedral, mais de cinco mil pessoas para assinalar o início do seu serviço pastoral na Diocese e, na passada quarta-feira, o Teatro Aveirense foi pequeno para acolher quantos queriam tomar parte na sessão pública comemorativa de uma ordenação episcopal.

Dois acontecimentos, entre tantos outros, a merecer destaque.

Pela multidão que tão expressivamente se reuniu e vibrantemente o aplaudiu. Pela distinção com que foi agraciado pela Presidência da República e pela Câmara Municipal de Aveiro. Dois gestos públicos de reconhecido mérito. Pela justeza dos programas estabelecidos em que a arte e o bairrismo deram as mãos em notável harmonia. Pela presença calorosa de tantos amigos qualificados de D. Manuel que assim se reencontraram com Aveiro, seu encanto.

Dois acontecimentos a merecer destaque pelo espírito magnânimo com que o nosso Bispo assumiu estas festas que lhe eram inteiramente dedicadas. Pelo modo simples e distinto, discreto e estimulante, firme e suave como revelou a nobreza dos seus sentimentos, a profundidade das suas convicções e o sentido profundo de toda a sua vida.

Sentido que nasce da disponibilidade absoluta para servir, em nome da Igreja, os homens concretos, situados no tempo e no espaço.

Aveiro ficou a conhecer melhor o seu Bispo. Homem de vasta cultura, de elevado humanismo, de profunda reflexão sapiential, de relação pessoal cativante, de notável zelo pastoral.

D. Manuel d'Almeida Trindade deu o seu rosto à Diocese e fez ouvir e respeitar o nome de Aveiro em muitas instâncias nacionais e estrangeiras. Aveiro soube prestar-lhe uma justa e merecida homenagem.

Georgino Rocha

Rota da Luz fez balanço das actividades e aprovou plano para o próximo ano

Na reunião recentemente realizada, a Comissão Regional de Turismo da Rota da Luz aprovou o plano de actividades e orçamento para o próximo ano.

Durante a reunião foi, ainda, tecida uma resenha das principais actividades desenvolvidas por aquela Comissão Executiva, após a última reunião da Comissão Regional.

No quadro destas actividades integram-se os anúncios publicitários, feitos quer em jornais e revistas da especialidade, quer em jornais de âmbito nacional e regional, bem como a publicação de uma separata, intitulada «Costa de Prata», na revista «Portugal Turismo Actualidade».

Por outro lado, deu-se início ao processo tendente à admissão de pessoal para o Posto de Turismo de Sever do Vouga, cuja entrada em funcionamento está prevista para breve. Foram atribuídos vários subsídios à realização de provas desportivas e culturais na região.

A nível de «Workshops» e feiras internacionais de Turismo, a Rota da Luz esteve presente em iniciativas desta natureza realizadas em Montreux (Suíça), em Paris (França), Bruxelas (Bélgica), Londres (Reino Unido) e no Tour/87 de Amsterdão (Holanda).

No âmbito nacional, e para além da participação nos «workshops» in-

tegrados nos congressos dos agentes de viagens suecos e alemães, a Rota da Luz participou no Festival de Gastronomia de Santarém com «tasquinhas» e artesanato da região.

Foram também editados, por aquela comissão, dois folhetos intitulados «Passeio na Ria» e «Guia Campista», acompanhados dos respectivos preçários, bem como envelopes. Para sair em breve estão: uma colecção de postais, placas indicadoras dos postos de atendimento existentes (cuja adjudicação já foi efectuada) e placas indicadoras da entrada nos concelhos da região.

No quadro da formação profissional, e colaboração com o Instituto Nacional de Formação Turística, foram promovidos 3 cursos de aperfeiçoamento profissional hoteleiro, nas áreas de mesa, cozinha, andares e recepção, realizados em Fermentelos, e Oliveira de Azeméis e Aveiro, estes ainda em a decorrerem. Ainda relativamente a cursos de aperfeiçoamento, refira-se que a Comissão Executiva se propõe dar-lhes continuidade durante o próximo ano, nomeadamente nas secções de pastelaria e bar.

Foram também, com o subsídio da Região, elaborados programas turísticos destinados à época baixa, os quais serão postos a concurso das

unidades hoteleiras e agências de viagens no próximo dia 28.

Finalmente, mereceu especial atenção a referência às diligências efectuadas, em colaboração estreita com a Universidade de Aveiro, no sentido de ser criado nesta universidade um Curso Superior de Turismo.

O processo para a constituição do referido curso encontra-se em fase de ultimação, para ser submetido à aprovação das autoridades competentes, esperando-se que o curso tenha início já no próximo ano lectivo.

A reunião foi presidida por Adolfo da Cunha Nunes Roque e contou com a presença de Maria de Lurdes Breu, vogal substituta do presidente e dos vogais representantes das câmaras municipais de Agueda, Aveiro, Arouca, Estarreja, Ilhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Vale de Cambra, e ainda da Junta Autónoma do porto de Aveiro, das associações patronais e da indústria hoteleira e similar, da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, da secretaria de Estado de Ordenamento do Território, da Direcção-Geral da Marinha, da Direcção-Geral de Ordenamento do Centro e da Universidade de Aveiro. Estiveram igualmente presentes na reunião os vogais da Comissão Executiva, Alípio Sol, Diamantino Dias e Moreira Tavares e representantes de agências de viagens e turismo e do Sindicato da Indústria Hoteleira.

Segunda greve após o 25 de Abril

Tribunais sem magistrados durante o dia de ontem

Os magistrados do Ministério Público dos distritos judiciais do país estiveram ontem em greve geral segundo a deliberação tomada no passado sábado em Coimbra pela Assembleia Geral da classe.

Em Aveiro, assim como nos restantes tribunais do país, os Magistrados estiveram paralisados com o objectivo de «manifestar o protesto da classe contra o anunciado propósito governamental de fazer entrar em vigor, a partir de 1 de Janeiro de 1988, o novo Código de Processo Penal sem que previamente estejam asseguradas as condições mínimas para a sua vigência».

Para a Direcção do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, os magistrados «não aceitam vir a ser responsabilizados pelo funcionamento deficiente do novo ordenamento processual penal, responsabilidade que, obviamente, não lhes cabe assumir».

«Apesar de os magistrados» - sublinha o Sindicato - «terem evitado, até hoje, em situações que ultrapassaram há muito a dignidade funcional a ruptura da Administração da Justiça, não estão dispostos a sofrer os efeitos da política voluntarista gover-

namental que, sem atentar nas carências existentes, não implementa os meios necessários às reformas propostas».

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público considera ainda que «corre-se o risco de se abrir uma nova fase de agravamento na Administração da Justiça» e a «legislação complementar do Código de Processo penal, particularmente a Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais comporta um ataque directo ao poder judicial e ao estatuto sócio-profissional dos Magistrados, que estes não podem aceitar».

Os Magistrados decidiram, na reunião de Coimbra, marcar uma nova Assembleia Geral no próximo dia 9 de Janeiro no Palácio de Justiça daquela cidade, a fim de serem ponderadas novas formas de actuação de acordo com a evolução da situação actual.

Esta é a segunda vez que os Magistrados do Ministério Público estão em greve depois do 25 de Abril e aconteceu logo a seguir aos dois dias de greve dos trabalhadores judiciais, dias 16 e 17 do corrente que, no tribunal de Aveiro registaram uma adesão de 75%, valor superior ao da verificada no passado dia 10.

Espectáculo do TIA em Sarrazola

O Teatro Independente de Aveiro vai apresentar em Sarrazola, no próximo domingo, a peça «Banha de Coبرا» da autoria do encenador Bartolomeu Conde.

A peça tem «um fundo moral próprio da quadra que se atravessa constituindo como que uma conde-

nação da malícia através do fustigar das suas manifestações».

O Teatro Independente de Aveiro, seguindo a sua política estatutária de apoio ao teatro amador, espera transformar o espectáculo do próximo domingo «num teatro juvenil de massas».

Começaram as obras no Bairro Social do Caião

As obras do Bairro Social do Caião tiveram início muito recentemente, correspondendo à legítima aspiração dos seus moradores, que desde há muito têm vindo a lutar pela satisfação das carências aí registadas.

O início das obras é, pois, visto com o maior agrado pelos habitantes e pela respectiva Delegação de Moradores que está consciente de que tem que continuar a lutar e envidar os maiores esforços, no sentido de que sejam satisfeitas todas as exigências relativas à pavimentação, iluminação, e outras.

Assim, a Delegação de Moradores do Bairro Social do Caião decidiu alargar a sua intervenção junto da Junta de Freguesia e Assembleia Municipal.

Sabendo que nesta última vão ser discutidos o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano, a Delegação de Moradores pretende ver contempladas no primeiro as suas justas pretensões, acompanhadas pela existência de uma verba suficiente no respectivo Orçamento. Ora, a conclusão das obras não será possível sem a verba de 1.500 contos que se sabe constar no projecto de Orçamento camarário.

Para já, os moradores defendem a realização de obras referentes a aruamentos, asfaltagem e iluminação pública, exigindo nomeadamente que a asfaltagem não seja apenas parcial, abrangendo apenas a Travessa Nova do Viso e Praceta, mas também se estenda a todas as artérias do Bairro, bem como às do denominado Bairro de Baixo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 756

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Na Secundária Adolfo Portela

Melhores alunos receberam prémios «Mafol»

Decorreu na passada quinta-feira, na Escola Secundária Adolfo Portela, a cerimónia de entrega dos prémios «Mafol», prémios que aquela empresa aguedense instituiu para distinguir os melhores alunos dos cinco anos de escolaridade que são ministrados naquele estabelecimento de ensino.

Estiveram presentes, para além de elementos do Conselho Directivo da Escola Adolfo Portela, o gerente da «Mafol», Eduardo da Fonte e, ainda, em representação da Associação Industrial de Agueda, o Dr. José António.

OS ALUNOS DISTINGUIDOS

Apresentamos, de seguida, a lista dos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1986/87:

7.º ano

- 1.º Nuno Alexandre Soares da Cruz
- 2.º António Miguel Gomes Vidal Guerra

8.º ano

- 1.º Sérgio Nuno Soares Moutinho
- 2.º Maria do Rosário de Deus Miranda

9.º ano

- 1.º Luciane de Jesus Pereira
- 2.º Helena Maria Fernandes da Fonseca

10.º ano

- 1.º João Miguel Fernandes Faria
- 2.º João António Gomes Couteiro

11.º ano

- 1.º Isabel José da Costa Ribeiro
- 2.º Marta Maria de Melo Lopes Neves



Um dos alunos distinguidos quando recebia o seu prémio.

«O SUCESSO DA EMPRESA COMEÇA NA ESCOLA»

Depois do professor Augusto Semedo, membro da Comissão da Mafol, ter considerado «ser bom para a comunidade escolar saber-se que os alunos que tiveram bom aproveitamento são distinguidos», Eduardo da Fonte, referiu a «praga» do insucesso escolar e a elevada taxa de analfabetismo que se regista no nosso país, segundo estatísticas oficiais, cerca de 21%, tendo afirmado que «para nos aproximarmos da CEE, há que desenvolver um trabalho enorme».

De seguida, considerou que «na relação aluno-professor se está a construir o futuro do aluno», acrescentando que «se não houver condições de trabalho, essa relação não funciona e os objectivos não são

atingidos».

Importa salientar que a Mafol criou bolsas de estudo destinadas a apoiar os alunos mais carenciados, bolsas que, este ano, foram privilegiadas em relação aos prémios, uma vez que, como afirmou Eduardo da Fonte «há alunos com carências enormes», facto que conduziu ao reforço das bolsas e à redução dos prémios.

Eduardo da Fonte entregaria, ainda, um prémio à Escola Secundária Adolfo Portela, recebido pelo Presidente do seu Conselho Directivo, que, depois de agradecer à Mafol, salientaria a importância «da abertura da escola ao meio sócio-económico».

«O sucesso da empresa começa na escola», pode ler-se no prémio que foi entregue à Escola Secundária Adolfo Portela.

Águeda

Feira Semanal realiza-se no sábado

A deliberação de antecipar o mercado para o dia 24, véspera de Natal, tomada pela Câmara Municipal de Agueda, em reunião recentemente realizada, causou viva polémica entre os comerciantes da cidade, que manifestaram, de imediato, a sua discordância, considerando a antecipação como «lesiva» para os seus interesses.

Mais um problema que teve na sua origem a confusão que reina na praça de Agueda. Um mercado ou uma feira?

O mercado funciona diariamente, enquanto a feira se realiza uma vez por semana, mais concretamente, aos sábados.

Segundo a Câmara Municipal, «não havia razão nenhuma para antecipar a feira semanal», pelo que «ela irá funcionar no seu dia normal», ou seja, no sábado, dia 26.

Ainda segundo fonte camarária, a deliberação do Executivo teve como objectivo «assegurar o abastecimento das populações na véspera de Natal».

Como conclusão, e para evitar situações como a aqui referida, há que considerar a dicotomia existente entre o mercado e a feira, em princípio, até 1989, ano em que Agueda irá dispor do novo Mercado Municipal.

Na Gafanha da Vagueira

Incêndio numa habitação

Os Bombeiros de Vagos foram chamados, na madrugada de ontem, para combaterem um incêndio que deflagrou numa residência na Gafanha da Vagueira.

As chamas começaram na casa de banho da habitação, não tendo, devido à imediata intervenção do corpo de Bombeiros de Vagos, causado danos de maior.

Estiveram envolvidos no combate às chamas 28 homens apoiados por 3 viaturas.

Câmara de Águeda

Aprovada nova proposta de organigrama

— Vereador António Estima votou contra: «as coisas sérias precisam de ser tratadas como tal»

Numa das últimas reuniões da Câmara Municipal de Agueda, o Presidente do Executivo, considerando a obrigação de proceder à revisão do actual quadro de pessoal, (exigida pela publicação do Decreto n.º 248/85), e entendendo «ser aconselhável alterar a estrutura aprovada, no sentido de rentabilizar os serviços», apresentou uma nova proposta de organigrama e de quadro do pessoal. O Executivo aprovou, por maioria, a proposta do seu Presidente, tendo-se registado apenas um voto desfavorável, do vereador António Estima.

«EMPOLAR INJUSTIFICADAMENTE OS LUGARES DE direcção E DE CHEFIA»

O vereador António Estima, justificou a sua posição através de uma declaração de voto, na qual começou por afirmar que «a alteração ao organigrama municipal, já há muito tempo aprovado, mas ainda não implementado pelo Presidente da Câmara, me parece incorrecto ao empolar injustificadamente os lugares de direcção e de chefia, não condizentes nem com as necessidades nem com as realidades deste Município, tornando-se um instrumento demasiadamente oneroso para os cofres municipais».

Continuando, António Estima considerou que «tal instrumento é fundamental a qualquer gestão, no entanto, para se atingirem objectivos ele terá que procurar racionalizar da melhor maneira os recursos humanos e económicos ao seu alcance».

«Para isso, a elaboração dum tal instrumento terá que ser muito cuidada, devendo ter a participação de especialistas sempre que possível», apontou António Estima que acrescentaria que «as coisas sérias precisam de ser tratadas como tal, precisam de tempo, estudo e reflexão».

COMO SE FOSSE «OBRA DE UM SONHO» DO SR. PRESIDENTE...

Aquele edil considerou, de seguida, que o referido instrumento «não podera surgir de um dia para o outro, como se fosse obra de um sonho do Sr. Presidente». Mais adiante, afirmou que «esta Câmara Municipal, pela sua dimensão e importância, necessita de uma gestão mais dinâmica e eficiente, de modo a servir os verdadeiros interesses municipais», acrescentando que «em qualquer empresa, grande ou pequena, todos nós observamos os cuidados dos seus gestores mais responsáveis, na recolha ou selecção dos colaboradores mais directos, ligados aos sectores de direcção

e chefia», «cuidados» derivados, segundo António Estima, do facto de que «o êxito ou fracasso de qualquer gestão económica, depende muito dos bons ou maus gestores ou colaboradores ao serviço da empresa, daí a escolha dos melhores».

«Nesta grande empresa que se chama Câmara Municipal de Agueda, por parte dos seus gestores mais responsáveis, terá que haver idêntico tipo de preocupação, por forma a permitir o recrutamento em várias áreas dos cargos de direcção e chefia de maior responsabilidade», apontou o vereador, tendo dito, a finalizar a sua declaração de voto, que «assim o exigem o regime democrático em que assenta a nossa vivência social e os interesses deste Município e do país».

«Caberá a todos nós mais responsáveis, dar o exemplo de responsabilidade, competência e honestidade», concluiu o vereador António Estima.

«AS OPINIÕES CONTRÁRIAS SÃO NATURAIS...»

A declaração de voto de António Estima teve resposta imediata do Presidente e de dois membros do Executivo. José Júlio Ribeiro considerou que «as opiniões contrárias são naturais», tendo «repudiado» a inserção da palavra «honestidade» no texto,

posição assumida também pelo vereador José Americo Abrantes que acrescentou ainda que os membros do Executivo «estão nesta área a fazer um trabalho voltado para os interesses municipais, procurando desempenhar o melhor que sabem as suas funções». Horácio Marçal diria justificou o seu voto favorável considerando que «ele contém uma perspectiva de futuro enquadrada no desenvolvimento socio-económico do concelho de Agueda e, como tal, do próprio Município».

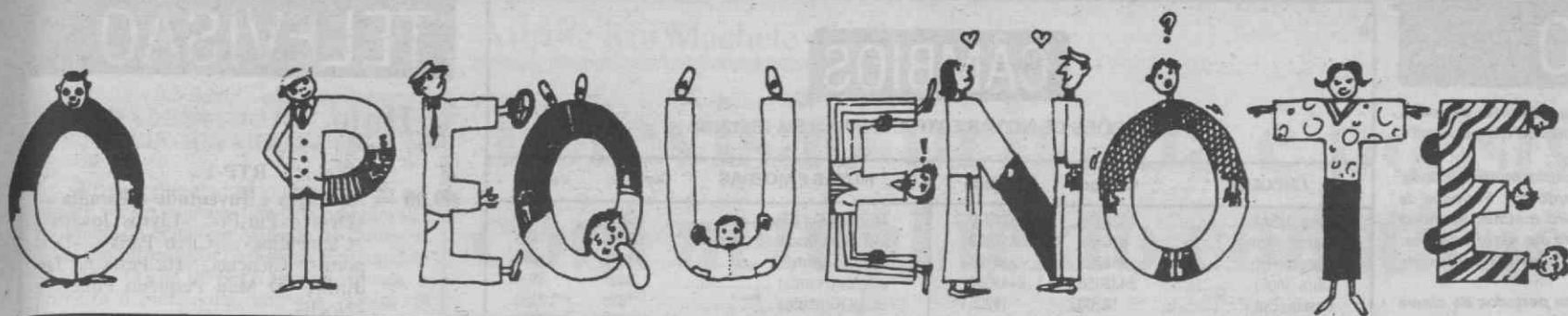
Importa salientar que o vereador António Estima, na mesma reunião, renunciou ao exercício da sua função relacionada com as obras municipais (um dos pelouros que lhe foram confiados em Junho de 1986), alegando «a falta de funcionários que especificamente façam a fiscalização das obras executadas por empreitada».

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.

Informa telefone (034) 741918.

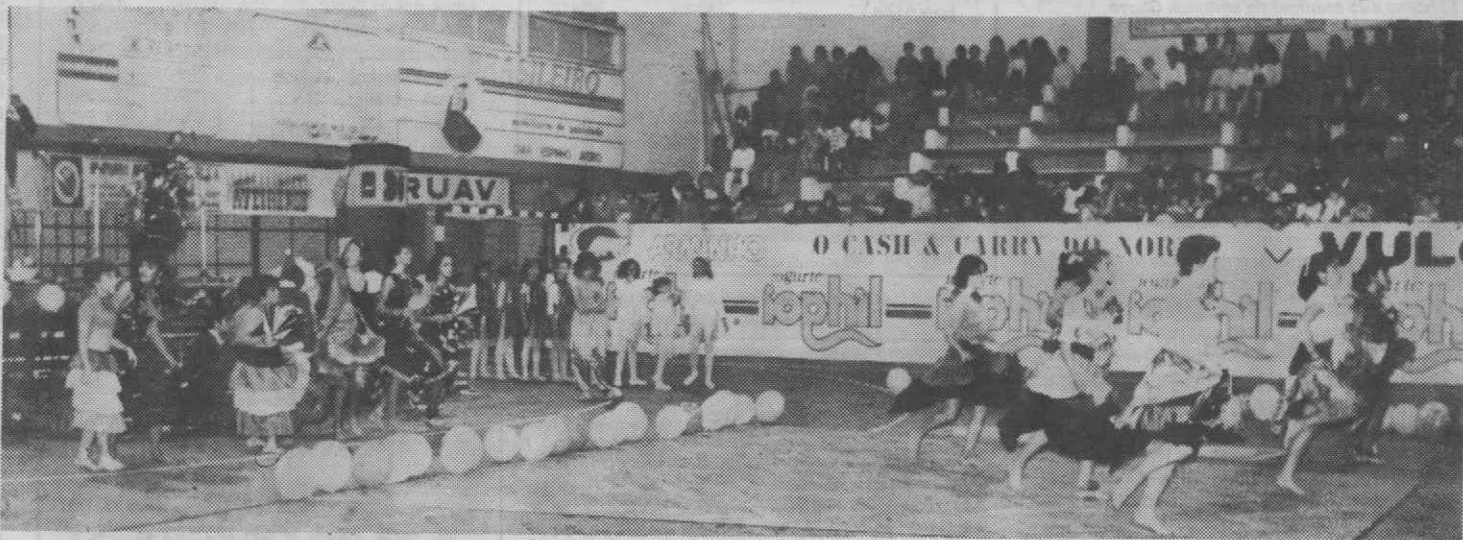


50

19 DE DEZEMBRO
DE 1987

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

2 mil crianças na Festa de Natal



Durante a exibição do grupo de dança.

— Cangurik e quantidade de prémios foram o delírio da pequenada



A Festa de Natal oferecida às crianças de Aveiro pelo Emissor Regional do Centro (MFM), Câmara Municipal e Diário de Aveiro, constituiu assinalável êxito.

Cerca de duas mil crianças das escolas do concelho de Aveiro, acompanhadas das respectivas professoras e professores, encheram por completo o Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar que amavelmente o cedeu quando se verificou que o Teatro Aveirense seria insuficiente para acolher todas as crianças que antecipadamente se sabia irem comparecer à festa.

O espectáculo foi apresentado pelos locutores do MFM - Emissor Regional do Centro, Adozinda Monteiro e Jorge Maia, que animaram a tarde em que participaram Palhaços e Rancho Infantil da Costa do valado, grupo de Dança Jazz do Estúdio 100, e não chegando a ser apresentado o Teatrinho por deficiência das condições sonoras do Pavilhão.

O boneco Cangurik passou as duas horas do espectáculo a distribuir prémios e lembranças a todas as crianças no que constituiu um verdadeiro delírio para a pequenada.

O prémio mais cobiçado - uma

bicicleta BMX - foi contemplar o Pedro, de Esgueira, curiosamente um dos grandes impulsionadores da participação infantil no programa SALTARICO da MFM.

Mas como as imagens falam melhor que as palavras, ai vois deixamos as fotos da grande festa dedicada às crianças de Aveiro.

E para toda a pequenada os votos de que o Pai Natal vos contemple com o que mais desejais neste Natal de 1987 e que o próximo ano vos traga tudo de bom, especialmente o sucesso escolar.

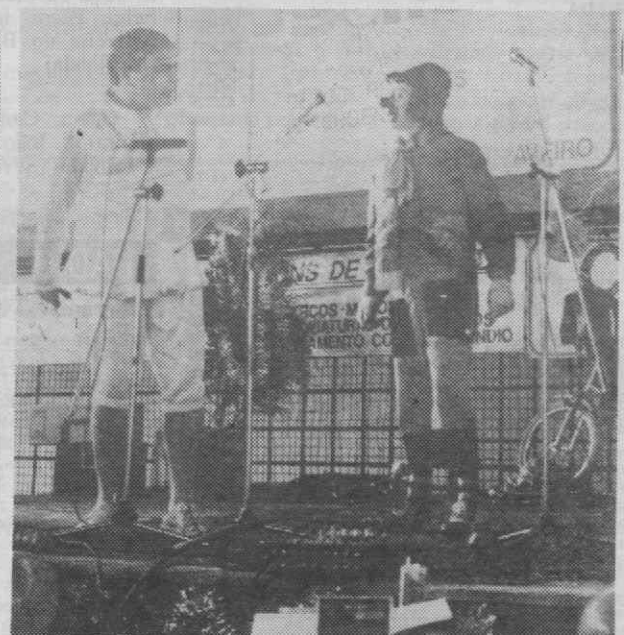


Não faltou um rancho infantil.

O «Cangurik» passou à tarde a distribuir lembranças e prémios.



O Pavilhão do Beira Mar registou uma das suas grandes enchentes. Desta vez de «gente miúda» e para assistir à festa dedicada às crianças de Aveiro. A foto documenta a ansiedade por uma prenda.



Houve palhaços.

Última página

Suécia quer aderir ao mercado interno europeu

O Governo social-democrata de Estocolmo afirmou pretender abolir todas as barreiras econômicas entre a Suécia e a CEE, mas exclui a possibilidade de uma adesão formal à Comunidade Europeia.

Um documento político aprovado pelo Governo e apresentado quinta-feira ao Parlamento refere que a Suécia quer aderir ao mercado interno livre que a CEE se propõe estabelecer até 1992.

«A largaremos e aprofundaremos a nossa cooperação com a CEE desde que isso seja compatível com a nossa política de neutralidade», declarou a ministra sueca do Comércio Externo, Anita Gradin.

«A posição adoptada em 1971, de que a adesão à CEE não é compatível com a nossa política de neutralidade, permanece firme» — acrescentou.

A ministra sublinhou, porém, que o Governo sueco está disposto a contribuir para o orçamento e fundos estruturais da CEE, para ajudar a

minorar o fosso entre os países mais ricos e mais pobres da Comunidade.

O documento do Governo afirma que a Suécia aproximar-se-á da CEE de uma forma independente ou através da Associação Europeia do Comércio Livre (EFTA), da qual é membro juntamente com a Suíça, a Noruega, a Finlândia, a Islândia e a Áustria.

«Queremos o estabelecimento de um mercado comum na Europa Ocidental que inclua todos os 18 Estados da EFTA e da CEE» — acrescenta o documento.

Políticos suecos são virtualmente unânimes em rejeitar a adesão à CEE, mas os industriais são cada vez mais a favor da entrada na Suécia na Comunidade.

As exportações suecas para a CEE totalizaram, em 1986, 50.900 milhões de dólares, ou seja, cerca de metade do total das suas exportações. As importações de produtos da Comunidade ascenderam a 45.000 milhões de dólares.

Os industriais suecos receiam ser excluídos daquele mercado se a CEE atingir o objectivo de levantar todos os obstáculos ao movimento de bens, serviços, trabalhadores e capitais até 1992.

Muitas companhias da Suécia previnem-se contra aquela eventualidade comprando ou estabelecendo «joint-ventures» com firmas da CEE.

Um responsável governamental salientou que o documento aprovado pelo Executivo tem como objectivo afastar aqueles receios.

«Queremos garantir igual tratamento para as companhias suecas dentro da Comunidade, depois de 1992, sem adesão plena» — declarou o responsável citado.

A CEE, através de um porta-voz da Comissão Europeia, saudou os planos da Suécia para abolir as barreiras comerciais com a Comunidade e para aderir ao mercado interno livre.

«Estamos a tentar criar o maior número de pontes possíveis com os Estados da EFTA e os contactos bilaterais vão aumentar nos próximos anos» — disse o porta-voz da CEE.

Grande nome da língua francesa

Faleceu a escritora Marguerite Yourcenar

Marguerite Yourcenar, considerada uma das grandes escritoras de língua francesa e a primeira mulher a ser admitida na Academia Francesa, morreu nos Estados Unidos, com 84 anos, foi ontem anunciado.

Francesa, nascida em Bruxelas, Yourcenar vivia desde há anos na Ilha dos Montes Desertos, no Estado de Maine.

Yourcenar tornou-se célebre ao escrever, entre outras obras, o livro «Memórias de Adriano».

Para além de escritora, Yourcenar foi também tradutora de poemas gregos e de espirituais negros.

De momento não se conhecem as causas da morte de Yourcenar, que sucumbiu após cinco semanas de internamento hospitalar.

Yourcenar viveu nos Estados Unidos nos últimos 40 anos e adquiriu a nacionalidade norte-americana. Em 1980 foi eleita para a Academia Francesa.

Yourcenar foi considerada pelos críticos literários como um dos maiores vultos das letras

francesas do pós-guerra ao nível de Jean-Paul Sartre e de Louis Aragon.

Utilizando uma escrita clássica, Yourcenar ganhou muitos prémios literários franceses e foi durante muitos anos considerada como uma séria candidata ao Prémio Nobel da Literatura, mas a última vez que aquela distinção foi concedida a um francês — em 1985 — Yourcenar foi preferida em favor do romancista Claude Simon.

Yourcenar, o nome escolhido pela escritora, é o anagrama de Crayenour, verdadeiro nome com que nasceu em Bruxelas em 8 de Junho de 1903.

Yourcenar era solteira e, entre os parentes directos, só teve um meio-irmão nascido do primeiro casamento de seu pai. A mãe de Yourcenar morreu pouco depois do nascimento da escritora por complicações ligadas ao parto.

Yourcenar declarou num livro de entrevistas que concedeu ao escritor e jornalista Matthieu Galey: «Desejo morrer de morte lenta para sentir o processo impregnar-se em mim».

Num outro livro que a tornou famosa, «L'Oeuvre au Noir», Yourcenar descreveu daquela maneira a morte de Zenon, o principal personagem da obra.

Quando Yourcenar entrou para a Academia Francesa, a sua aceitação naquela assembleia literária provocou uma grande polémica em França não só por ter sido a primeira mulher que ali era admitida mas também porque a escritora já tinha na altura a nacionalidade norte-americana.

Marguerite Yourcenar, que dominava com a mesma facilidade a prosa e o verso, foi autora de romances, obras históricas, obras de ficção, peças de teatro e livros de poemas.

Mau tempo na Califórnia provoca 83 mortos

Pelo menos 83 pessoas morreram devido a uma tempestade de chuva, vento e neve que está a assolar a Califórnia, foi anunciado oficialmente em Los Angeles.

O temporal, que se estendeu desde o Sueste do Estado da Califórnia para Noroeste, mantém interrompidas as ligações rodoviárias e obrigou ao encerramento do parque de atracções da «Disneylândia».

A neve, que chegou a cobrir algumas praias, atingiu nas montanhas alturas superiores a um metro e a chuva inundou parte do centro de Los Angeles.

O vento forte destruiu centenas de habitações e está a dificultar a navegação dos barcos pesqueiros de pequena tonelagem.

Três pescadores, cuja embarcação foi destruída pela forte ondulação, foram dados como desaparecidos e outros seis foram retirados das águas do mar por helicópteros da Marinha norte-americana, depois de flutuarem durante 17 horas agarrados ao que restava do seu barco.

Shimon Peres reconhece «mudanças» na atitude da URSS

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, reconheceu, em Montevideo, haver «mudanças» na atitude da União Soviética para com os judeus residentes, relações bilaterais e o problema do Médio Oriente.

Ainda que essas mudanças não sejam muito profundas «pode-se considerar um certo avanço», disse Shimon Peres em conferência de imprensa no fim da sua visita oficial de dois dias ao Uruguai.

O ministro sublinhou que em Outubro passado «pela primeira vez um líder soviético (Eduard Shevardnadze) convidou a comunidade semita a visitar a URSS».

«A União Soviética não é um inimigo de Israel, a crítica que lhe fazemos é que tem muitos

«não» e poucos «sim», referiu Peres.

Ao analisar o último encontro com o seu homólogo soviético, declarou que «encontrou em Shevardnadze mudanças a três níveis».

A primeira refere-se à atitude para com o povo judeu que vive na URSS, a segunda tem a ver com as relações soviético-israelitas, e a terceira a posição da URSS no que se refere ao problema do Médio Oriente.

«Nos três casos observamos diferenças, um certo avanço, mas falta muito para uma conciliação definitiva», frisou.

O ministro israelita viajou para o Brasil a fim de visitar as comunidades judaicas de São Paulo e Rio de Janeiro.

PELO MUNDO

EUA DETÊM DIPLOMATA SOVIÉTICO POR ESPIONAGEM

Os Estados Unidos detiveram um diplomata soviético da representação antes as Nações Unidas, sob a acusação de espionagem comercial, disseram fontes oficiais norte-americanas. As fontes, que se recusaram a revelar o nome do diplomata soviético, disseram que ele será expulso dos Estados Unidos dentro dos próximos dias.

BOMBA INCENDIÁRIA LANÇADA CONTRA CONSULADO BRITÂNICO

Um atacante, supostamente palestino, lançou a noite passada uma bomba incendiária contra o Consulado britânico em Jerusalém Oriental, sem causar vítimas — informou ontem a polícia israelita. Foi o segundo ataque em seis dias contra um consulado de um país ocidental no sector predominantemente árabe de Jerusalém. No domingo, o Consulado norte-americano foi alvo de um ataque semelhante. A bomba foi lançada contra a vedação do Consulado, onde explodiu e provocou um incêndio — disse um porta-voz da polícia, acrescentando apenas que o atacante parecia ser palestino. Nos últimos 10 dias, tropas israelitas mataram pelo menos 14 palestinos no que muitos analistas consideram ser o período mais violento desde que Israel ocupou a margem ocidental do Jordão e a Faixa de Gaza, durante a guerra do Médio Oriente de 1967. No mesmo ano, Israel capturou também, à Jordânia, o sector oriental de Jerusalém. Nesta cidade vivem cerca de 340.000 judeus e 130.000 palestinos.

AVIÃO CANCELA VISITA DE MINISTRO

O avião particular do ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros desapareceu com quatro pessoas a bordo, originando o cancelamento da visita de Carlos Abreu Sodré à Bolívia, informou a agência «O Estado». O avião descolou quarta-feira da pista do Município de Rancheria, localizada a 550 quilómetros de São Paulo, e depois de cinco minutos de voo perdeu o contacto com a torre de controlo. Perante o sucedido, o ministro cancelou a sua viagem a Santa Cruz de La Sierra, onde iria participar na XVI reunião dos directores do Fundo de Desenvolvimento da Bacia do Plata (FONPLATA). A agência «Estado» disse que em substituição de Abreu Sodré viajou para a Bolívia o chefe do Departamento das Américas, Gilberto Velloso. O avião seguia de Rancheria para Barra de Garca (Estado de Mato Grosso) e, além do piloto e co-piloto, iam a bordo dois administradores das Fazendas do Ministro. O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, afirmou que as operações de busca foram dificultadas pelo mau tempo verificado na zona e que até ao momento não foram encontrados destroços do avião acidentado.

PESSOAL DE VOO TAMBÉM PASSA PELOS DETECTORES DE METAIS

O Governo dos Estados Unidos decretou que os trabalhadores das linhas aéreas e dos aeroportos devem passar, como os passageiros, pelos detectores de metais antes de entrar nos aviões. O departamento de transportes informou quinta-feira que a nova medida entrará em vigor na próxima segunda-feira (dia 21). A decisão do Governo ocorre depois do acidente em 7 de Dezembro, com um avião da companhia «Pacifi Southwest», ter provocado a morte a 43 passageiros e segundo fontes da polícia ele poderá ter sido causado por um antigo trabalhador de uma companhia aérea, que conseguiu entrar no avião com uma pistola, sem ser descoberto. O comunicado do departamento de transportes acrescenta que a nova ordem atinge todos os empregados das linhas aéreas, incluindo as tripulações dos aviões, além dos empregados do aeroporto, em especial os que sobem durante as escalas. A ordem atinge as companhias aéreas norte-americanas e as estrangeiras que utilizem aeroportos dos Estados Unidos. Também foi decidido que não serão transportadas malas de passageiro que não utilize o mesmo voo.